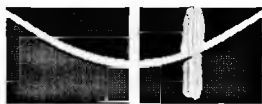


Título: Proposta para formação de Professores
Para atuarem na educação infantil
e ensino fundamental

Autor: Cátedra Unesco de Educação a Distância

(PIE - Curso de Pedagogia Para Professores em
exercício no início de Escolarização)

11



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Educação
Cátedra UNESCO de Educação a Distância

**PROPOSTA PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAREM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL**



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Educação

Cátedra UNESCO de Educação a Distância

PIE – Curso de Pedagogia para Professores em exercício no Início de Escolarização

I- JUSTIFICATIVA

A especificidade da formação dos profissionais da educação é discutir a formação de um profissional que atue no seu tempo, inteirando-se dele e contribuindo para o preparo de outros profissionais e de si mesmo, como cidadão voltado para fazer valer seus direitos na sociedade, contribuindo para a construção de um projeto de sociedade igualitária, justa e solidária. Assim, a formação desses profissionais é basilar numa proposta de **educação que não se entenda como neutra** e visa a formação de cidadãos críticos, éticos, e solidários na luta pela superação das desigualdades sociais.

Outro fundamento que deve ser observado na política de formação é eleger os **locais de trabalho** como seu foco de atuação, especialmente as escolas, campo privilegiado de atuação político-pedagógica dos profissionais de educação, contrapondo-se àquelas propostas que retiram esses profissionais das escolas para participarem de "atividades de capacitação". O correto seria articular um programa de aperfeiçoamento profissional que conjugue, com competência, todos os espaços e tempos da ação educativa. O foco na escola - local de trabalho - revela o objetivo de privilegiar a capacitação de coletivos de intervenção pedagógica e não de indivíduos isoladamente.

A natureza do trabalho docente está relacionada ao processo de formação dos sujeitos sociais historicamente situados. Desse modo a formação profissional deve estar atrelada às ações e relações que configuram o dia-a-dia da experiência escolar, para poder repensar os processos de formação e aperfeiçoamento docentes. Espera-se pois, o desenvolvimento de conhecimentos sobre teorias da educação, capacidades diversas, no sentido de investigar e transformar a **prática pedagógica do dia-a-dia** em processo de construção contínua de suas identidades como educadores.

Partindo da premissa que **a teoria contém elementos da prática e a prática supõe elementos teóricos**, a formação continuada apresenta-se com a intenção de superar a relação linear e mecânica entre conhecimento científico-técnico e a prática pedagógica do professor. Estabelece, portanto, o fazer pedagógico como processo no qual os profissionais aprendem a partir da análise e interpretação de sua própria atividade pedagógica.

Essa percepção do sujeito profissional como ser em permanente processo de desenvolvimento e aprendizagem torna-se parâmetro para organização, inclusive desse curso, direcionando o pensamento curricular e o trabalho pedagógico para uma estrutura escolar que respeite o permanente processo de construção e sínteses dos sujeitos educativos, onde esses são reconhecidos como sujeitos sociais de direitos, **respeitados em suas fases de desenvolvimento humano.**

Assim, a formação continuada dos profissionais da educação deve ter a reflexão como eixo do currículo e a pesquisa como estratégia metodológica da formação. Nessa perspectiva, a prática é mais um processo de investigação da complexidade real que um contexto de aplicação. É uma atividade criativa que não pode ser considerada exclusivamente como atividade técnica de produções externas, é o espaço reflexivo de intercâmbio, de descoberta e de produção.

Estabelecendo relações entre a formação continuada e a valorização do professor, vemos que o país carece de uma política educacional consistente onde o professor em sua prática docente, imbuído de espírito de luta, não se sinta injustiçado e abandonado à própria sorte. Este educador precisa estar preparado para as mudanças do mundo contemporâneo, pois é ele que está envolvido no processo educativo das gerações futuras. E para isso é de importância crucial a busca pela qualificação de suas práticas educativas.

I - Documento A – Organização Institucional da Proponente

Em atenção ao disposto no inciso “i” do item 2.1 contido no Edital nº 01 /2003 – SEIF/MEC de 11 de novembro de 2003 a Universidade de Brasília/UnB sistematiza sua Organização Institucional conforme se segue:

Mantenedora: Fundação Universidade de Brasília
CNPJ: 00038174/0001-43 – e-mail: unb@unb.br
Endereço da Sede: St. Campus Universitário, S/N. Asa Norte, Brasília, DF,
CEP: 70910-900, Telefene (061) 307.2022, Fax: (061) 272.0003.

Identidade Institucional: Universidade de Brasília

Nome do Dirigente: Lauro Morhy CPF: 024.287.841-53

Fundação Universidade de Brasília/FUB – Criação: Lei nº 3.998, de 15 de dezembro de 1961, homologada pelo Decreto nº 500, de 15 de janeiro de 1962.
Estatuto da FUB: Diário Oficial da União de 16.01.1962
Edificação da Pedra Fundamental em 15 de dezembro de 1961.

A - Universidade de Brasília

Universidade de Brasília/UnB – Criação: prevista no artigo 3º da Lei 3.998, de 15 de dezembro de 1961. Estatuto em vigor: aprovado pela Resolução do Conselho Diretor nº 13, de 19 de outubro de 1993 e publicado no Diário Oficial da União nº 07, de 11 de janeiro de 1994.

Quadro Geral das Unidades – 1999:

Unidades	Total
Decanatos	5
Institutos e Faculdades	21
Departamentos	54
Secretarias	4
Órgãos Complementares	5
Centros	14
Órgãos Auxiliares das Unidades acadêmicas	7
Hospital	1
Biblioteca Central	1

A descrição detalhada das organizações e formas de inter-relacionamento das unidades aqui descritas são apresentadas, em anexo, sob o título “ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA UnB-2002”. Trata-se de publicação com objetivo de reunir e consolidar dados estatísticos, para servirem de apoio às atividades de gestão, ao planejamento e à avaliação institucional, juntamente com os Relatórios Orçamentários e Financeiros (pode, também, ser acessado no Portal da UnB – <http://www.unb.br>).

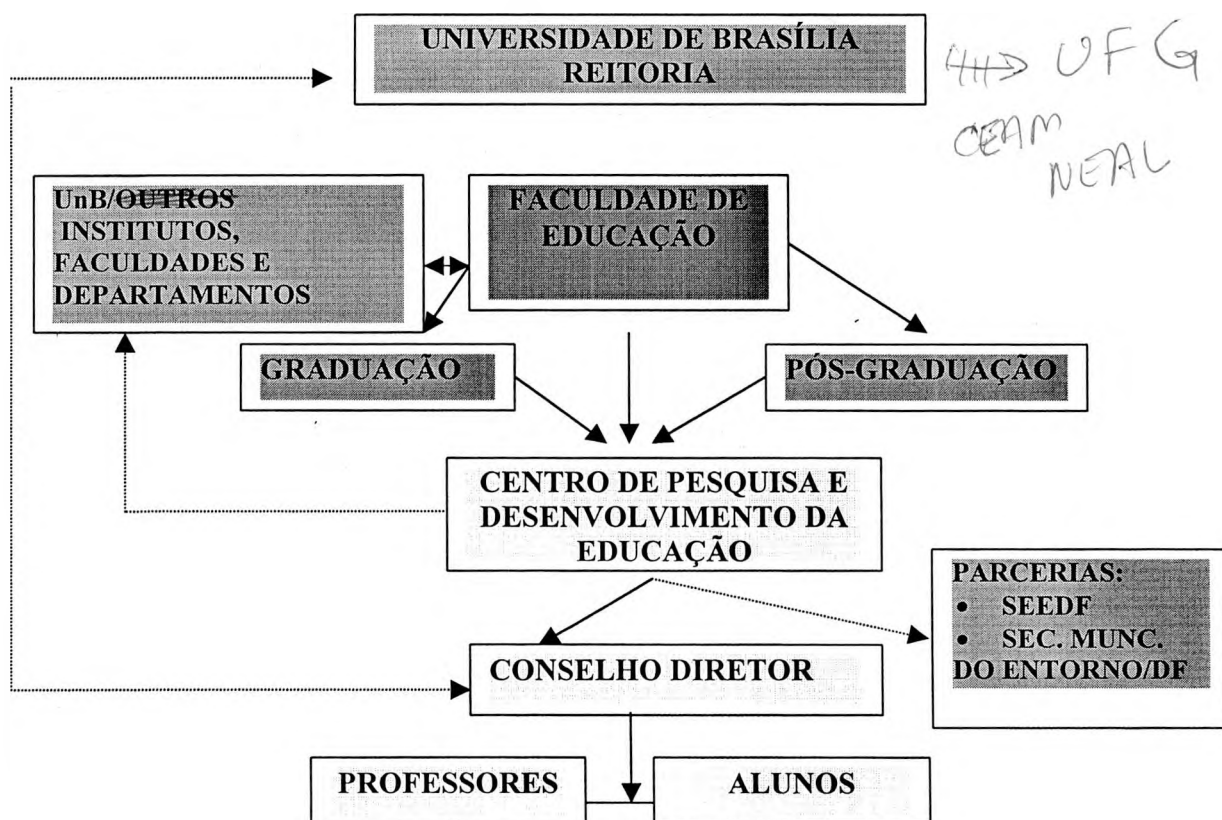
Entre outras informações será possível obter dados referentes a:

- Áreas de atuação das diversas unidades componentes da UnB
- Atividades de Pesquisa nos últimos 5 anos
- Atividades de Extensão nos últimos 5 anos
- Descrição do Quadro de Docentes atualmente em exercício nas respectivas Unidades
- Política de Qualificação Docente
- Plano de carreira e remuneração
- Formas de participação do corpo docente nas atividades de Direção das Unidades
- Organograma da Universidade de Brasília e suas unidades
- Detalhamento de acervo da Biblioteca Central
- Detalhamento dos espaços físicos

A forma de organização e vínculo institucional do Centro de Formação Continuada, Desenvolvimento e Tecnologias e prestação de serviços para as redes

públicas de ensino da Universidade de Brasília, sob coordenação da Faculdade de Educação/FE dessa Universidade será detalhado no documento “B”, atendendo ao disposto no inciso “ii” do item 2.1 do edital em tela.

II – DOCUMENTO B – DESCRIÇÃO DO CENTRO



III – DOCUMENTO C - DESCRIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL*

	Descrição	Quantitativos
	Coordenador Geral	01
	Coordenadores Pedagógicos	06
2	Professores/Mediadores	55
X	Tutores	35
1	Autores <i>Professores</i>	29

- *Todos os profissionais têm experiência em formação e participam do curso de graduação em pedagogia, semi-presencial, da Faculdade de Educação.

IV – DOCUMENTO D - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Meta 1 – Oportunizar formação continuada aos professores da Educação Infantil Ensino Fundamental da rede pública de ensino do DF e Entorno
Meta 2 – Criar um banco de dados informatizado, com o resultado das avaliações do módulos, acompanhamento avaliativo das atividades do curso, levantamento dos recursos multimídia.
Meta 3 – Produzir módulos de estudos correspondentes a cada área de conhecimento <i>impresso?</i>
Meta 4 – Produzir um vídeo por módulo, cujo tema será sempre o eixo integrador d mesmo.
Meta 5 –Realizar processo avaliativo do curso a partir do primeiro módulo desenvolvido, em todos as três modalidades de curso desenvolvidos n programa de formação continuada.

PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAREM NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO ENSINO FUNDAMENTAL

I - OBJETIVOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

O curso de formação de professores para a educação básica, apoiado nas ciências humanas e sociais, deve proporcionar a compreensão das mudanças socioculturais, como também a construção de categorias de análises que permitam ao professor apreender as dimensões pedagógicas presentes nas relações sociais, de modo a identificar as novas demandas de educação, compreender historicamente os processos de formação humana em sua articulação com a vida social.

O objetivo geral do curso volta-se para a formação continuada de professores para atuarem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, possibilitando a integração entre as dimensões cognitivas, emocionais, psicológicas, estéticas, éticas, lingüísticas e sociais. Para tanto, os objetivos específicos sinalizam para a formação de profissionais capazes de:

- produzir, construir e reconstruir o conhecimento, num movimento dialético, tendo por princípio o ~~resgate da~~ ^{estruturante do} pesquisa como meio de desenvolvimento continuado;
- utilizar metodologias e ^{linguagens} recursos que levem o aluno à apreensão e à construção crítica do conhecimento, bem como a formação de alunos-sujeitos mais autônomos, criativos, éticos, críticos, solidários e instrumentalizados para a plena atuação como cidadão de seu tempo;
- construir seus saberes docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano por meio da mobilização do conhecimento necessário à compreensão do ensino como realidade social;
- desenvolver capacidade de investigar a própria experiência, buscando a utilização do conhecimento sociohistórico e científico-metodológico para intervir na realidade, criando novos conhecimentos;
- compreender o currículo como produção histórica, processual, inseparável das práticas sociais concretas, onde se dá forma às diversas áreas do saber, na inter-relação das dimensões epistemológicas, metodológicas e culturais, estabelecendo relação indissolúvel entre o ensino e a pesquisa;
- considerar as experiências vividas pelos alunos como objeto de reflexão e estudo, como integração da atuação do professor com o campo profissional, possibilitando a interação permanente entre o aluno e o conhecimento;

II - PRINCÍPIOS NORTEADORES DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA:

a) A relação teoria-prática no cotidiano pedagógico do professor

Neste curso o professor é concebido como sujeito do ato educativo, isso significa que sua prática não se resume à aplicação de saberes provenientes apenas de teorias, mas configura-se, sobretudo, como um espaço de teorizações oriundas e reafirmadas na sua própria e na prática pedagógica das escolas em que desenvolve a sua atividade docente. Portanto, por ser considerado sujeito ativo e investigativo, o professor em formação pode desenvolver teorias de conhecimento por meio de sua própria ação.

A concepção de teoria e prática que instrui esta proposta pedagógica de curso é a de que as teorias, os saberes, os conhecimentos tomam forma unicamente mediante um sistema de práticas construído por aqueles sujeitos que dele fazem uso, tornando-se, destarte, produtores do mesmo. Apresenta-se, daí, como princípio de organização pedagógica a articulação teoria-prática por compreender que todo conhecimento teórico articula-se aos saberes da prática, ao mesmo tempo resignificando-os e vice-versa, sendo essa relação um ato que se supera continuamente, gerando novos conhecimentos, e outros significados inéditos que vão aos poucos compondo a humanidade. Privilegia-se, pois, na organização do trabalho pedagógico a mediação entre o conhecimento e os problemas sociais, entre os fenômenos da realidade pedagógica e a produção de saberes.

O conhecimento é, portanto, concebido como sendo experimental, produzido em permanência durante todo o decurso de formação do aluno. O currículo, dentro dessa ótica, constituir-se-á elemento mediador entre as políticas educacionais e as aspirações sociais. O professor, por outro lado, erigir-se-á em intermediador entre os conhecimentos produzidos social e historicamente e os elementos que compõem a prática social. A intercessão entre *currículo, professor e prática social* será compreendida não como mera ação transmissiva, mas, sobretudo, como mediação interativa, recíproca e reconstrutiva desses saberes.

Partindo da premissa de que o pensamento prático não pode ser ensinado mas apreendido, a prática estabelece-se mais como um processo de investigação da complexidade do real que como contexto de aplicação. É uma ação criativa que não pode ser considerada exclusivamente como atividade técnica de produções externas. É espaço

reflexivo de intercâmbio, de descoberta e de produção. Ao criar uma nova realidade, a prática abre caminho para novos conhecimentos.

Na proposta pedagógica que aqui se defende, a articulação teoria/prática perpassa todos os semestres do curso e envolve a totalidade dos temas e de sua organização. Rompe para esse fim, com a dicotomia concepção/execução e com a fragmentação entre componentes teóricos e componentes práticos mediante estruturação curricular por temas que se aglutinam em torno de eixos integradores.

b) A tecnologia como linguagem do professor contemporâneo

Se hoje a tecnologia faz parte do cotidiano das pessoas, a escola deve propiciar sistematicamente a interpretação das mensagens veiculadas nos meios eletrônicos e a familiarização com a estética, a linguagem e o funcionamento das tecnologias em geral. A escola deve trabalhar os meios de comunicação no sentido de discutir, criticar, comparar; aproveitar a existência de alguns meios e, a partir de uma perspectiva diferente, buscar a desalienação e, ao mesmo tempo, a formação de uma consciência crítica e reflexiva.

Sendo assim, o curso busca desenvolver o trabalho pedagógico considerando que a utilização do computador e da *Internet* atinge resultados significativos quando essas tecnologias estão integradas em um contexto estrutural de mudança da prática pedagógica, onde professores e alunos vivenciam processos de comunicação abertos, de participação interpessoal e grupal efetivo. Caso contrário, o computador e a *Internet* serão apenas tecnologias a mais, que, além de reforçar formas tradicionais de ensino, ainda nos trarão sentimentos de frustração e incapacidade.

Ao trabalharmos com o aluno semanalmente nos laboratórios de informática estamos possibilitando o "acesso de todos eles no uso do computador como ferramenta, que proporciona, em tempo real, informações gerais e específicas sobre temas, além de promover a interatividade e troca de experiências. O professor-aluno pode ampliar seus conhecimentos sobre a forma de desenvolver seu trabalho pedagógico, acessando recursos multimídias, consultando colegas, especialistas, obtendo respostas sobre métodos, materiais, estratégias de desenvolvimento de temas etc".

Os encontros nos laboratórios constituem momentos privilegiados em que o professor-aluno pode se familiarizar com o computador e com o acesso à *Internet*, percebendo o volume de informações e as mais diversas visões sobre um determinado assunto. Essa constatação leva-o a viver novas experiências.

Nessa perspectiva, a formação promove a transformação no indivíduo e tem sua prática pedagógica, na construção de conhecimentos e saberes, seus e de seus alunos, como real mediador na comunidade de aprendizagem dos alunos.

c) A pesquisa como estratégia metodológica da formação

A formação de professores exigida pela educação contemporânea busca superar o caráter da racionalidade técnica, onde a atividade docente é sobretudo instrumental, e busca formar um professor reflexivo, consciente de seu papel profissional, constituinte de uma relação de construção com o conhecimento.

A pesquisa aqui é compreendida como diálogo crítico e criativo com a realidade, culminando na elaboração própria e na capacidade de intervenção. É a concretização da teoria e prática pois é a realização do diálogo com a realidade, onde a teoria confronta-se com a prática e a prática confronta-se com a teoria.

Por meio da pesquisa o professor aproxima a teoria da prática, estabelecendo outras organizações ao trabalho pedagógico, num movimento contínuo de sua construção e reconstrução como sujeito do processo pedagógico e do processo social.

A pesquisa como estratégia metodológica contribui na formação de um professor que não se acomoda no que já possui, que se não abdica de suas curiosidades e não abre mão da vontade e ver/fazer coisas novas e construir realidades que não estão dadas. Assim, o professor ao desenvolver o seu trabalho, indaga-se as teorias que lhe dão sustentação.

Para Freire (1997), a prática docente crítica envolve o movimento dialético, dinâmico entre o fazer e o pensar sobre o fazer porque os sujeitos envolvidos nessas práticas são epistemologicamente curiosos e por estarem pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem podem aperfeiçoar-se profissional e continuamente.

A pesquisa garantirá a interação entre o curso de formação e as escolas pesquisadas, assegurando, dessa forma, uma relação bidirecional, reflexiva e dialógica entre esta Faculdade de Educação e as redes de formação.

III - ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ATIVIDADES

O Curso será desenvolvido em seis módulos semestrais/eixo norteador, devendo o aluno matricular-se em todos os temas/áreas pertencentes ao módulo.

Elegeram-se eixos articuladores dos assuntos/temáticas para os módulos na perspectiva de que sejam evitadas as tradicionais rupturas e fragmentações que caracterizam o trabalho disciplinar. Portanto, há integração entre as dimensões formadoras: constituição do trabalho pedagógico, do processo educativo e do processo social.

A proposta curricular que ora se apresenta procura evidenciar três dimensões do processo formativo, estreitamente relacionadas entre si, que subsidiarão a prática pedagógica do aluno, que neste caso, já exerce atividades pedagógicas.

Dimensão A – *Constituição do Trabalho Pedagógico* – esta dimensão está relacionada às atividades docentes que o cursista já desenvolve no exercício de sua profissão no que se refere à formação e construção de saberes junto a crianças, pré-adolescentes, jovens ou adultos em início de escolarização. Nesta área serão elencados os temas/assuntos e atividades pedagógicas como ponto de partida para a elaboração dos módulos e desdobramentos dos estudos e reflexões propostos para o cursista.

Dimensão B – *Constituição do Processo Educativo* – esta dimensão está relacionada à construção dos domínios, competências e habilidades necessárias à formação de um profissional que compreenda as relações e mediações decorrentes da organização do processo educativo. Está relacionada à elucidação das concepções epistemológicas, legais, institucionais e relacionais que determinam e são determinadas pela organização educacional de um dado sistema e do país. Esta dimensão evidenciará as atuais possibilidades do fazer pedagógico, dadas às inovações tecnológicas e os reclamos de relações sociais mais democráticas e emancipadoras da sociedade contemporânea.

Dimensão C – *Constituição do Processo Social* – qualquer tentativa de explicitar didaticamente essas dimensões corre o risco de uma linearidade que não as caracteriza. Todas as atividades desenvolvidas no Curso deverão ter por expressão máxima o desenvolvimento das potencialidades do educando para exercer sua profissão visando à melhoria da qualidade de vida no país.

Para assegurar a articulação entre as três dimensões da formação propostas elegeu-se um eixo articulador, denominado **Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação**, comum às seis áreas de conhecimento propostas que, por sua vez, contemplam as diferentes temáticas trabalhadas na formação do professor que atuam na Educação Infantil e Ensino Fundamental, quais sejam:

- Educação e Realidade Brasileira
- Educação, Cultura e Contexto Social
- Educação e Trabalho
- Escola como Instituição Social
- Currículo e Diversidade Cultural (temas sociais contemporâneos)
- Trabalho docente e Discente – uma relação em construção

A Educação Inclusiva será contemplada em todos os módulos do curso, uma vez que, corresponde a uma forma de atendimento prevista em todos os níveis da educação básica.

Inicialmente, o curso será desenvolvido em dois Pólos de Atendimento, sendo um localizado em Samambaia-DF, buscando atender a demanda do Novo Gama, Céu Azul Pedregal, Cidade Ocidental, Cidade Osfaia, Valparaíso, Luziânia em Goiás e outro em Planaltina-DF, para atender a demanda de Planaltina de Goiás, Água Fria, Formosa, São João da Aliança, Mimoso, Padre Bernardo, dentre outras localidades de Goiás.

Os pólos serão formados de salas de aula equipadas com televisão, vídeo-cassete, quadro branco, quadro verde, murais de cortiça, aparelho de som. E laboratórios de informática e audiovisual com 30 computadores Pentium IV ligados em rede interna e externa, projetor multimídia, DVD e telão para projeção.

V - AVALIAÇÃO

A responsabilidade pelo curso não se restringe a um professor, mas envolve os diversos profissionais envolvidos no curso: coordenação, autores, tutores, professores-mediadores e alunos.

Todos os profissionais envolvidos participam e contribuem ativamente na organização, desenvolvimento avaliativo do curso. As diferentes instâncias constitutivas do curso articulam-se entre si e contribuem para o aperfeiçoamento do próprio curso. Essa contribuição inclui a realização de avaliações dos mais diversos aspectos do trabalho pedagógico implementado ao longo do curso.

São sujeitos integrantes do processo de formação continuada:

- Professores da Coordenação do Curso;
- Professores tutores e autores dos módulos de estudo;
- Professores-mediadores;
- alunos;
- alunos matriculados na rede pública;
- Comunidade em Geral.

1 - Dimensões do Processo Avaliativo do curso

O curso, por suas características e aspectos inovadores exige um complexo leque avaliativo que, em geral, abrange duas grandes dimensões avaliativas, a saber:

- *Dimensão Institucional:* visa garantir o acompanhamento e a qualidade dos objetivos previstos e metas estipuladas no projeto do curso, além dos desdobramentos necessários para a sua implantação e implementação. As estratégias avaliativas do curso buscam abarcar elementos que possibilitem a reflexão sobre as estruturas de gestão do curso, o trabalho pedagógico desenvolvido, as parcerias envolvidas e os recursos materiais e financeiros disponíveis.
- *Dimensão Pedagógica de Aprendizagem:* objetiva garantir a totalidade do trabalho pedagógico necessário ao educador em sua trajetória formativa. Neste sentido, enfatiza a reflexão sobre o trabalho pedagógico que o aluno realiza em seu trabalho cotidiano (formação em serviço). Assim, no processo de construção de conhecimento são priorizados os procedimentos qualitativos da investigação avaliativa.

VI – PARCERIAS

Para enfrentar o desafio de um curso de formação com a especificidade e natureza da semi-presencialidade, torna-se necessário o estabelecimento de parcerias com diversas instituições, pois somente por meio do trabalho coletivo e participativo torna-se possível atender as demandas apresentadas no decorrer do processo de formação.

A parceria, neste contexto é compreendida como uma troca solidária e autônoma, em torno de objetivos comuns e do compromisso com a formação de professores como princípio basilar para uma educação de qualidade social.

O curso será oferecido pela Universidade de Brasília – Faculdade de Educação que tem por objetivo o desenvolvimento de um programa de formação de professores das escolas públicas do Distrito Federal e entorno. Conta ainda com a chancela da Cátedra UNESCO de Educação a Distância.

A UnB/Faculdade de Educação é responsável pela elaboração da proposta do Curso, de sua implantação, pela articulação político-institucional, seleção de cursistas, seleção de professores mediadores, tutores e pela elaboração de materiais didáticos e instrucionais, bem como pela avaliação do Curso e do desempenho dos cursistas nas atividades previstas.

a. *Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/ Secretarias Municipais de Educação do Estado de Goiás (Entorno)*

As Secretarias de Estado de Educação do Distrito Federal/Secretarias Municipais de Educação de Goiás (Entorno) serão responsáveis pela viabilização dos cursos ao público, no âmbito do Distrito Federal e entorno, procurando ajustar a oferta do mesmo as disponibilidades dos cursistas.

b. Universidade Federal de Goiás

A atuação no Entorno do Distrito Federal será realizada em parceria com a Universidade Federal de Goiás.

VII - DAS RESPONSABILIDADES:

O curso será oferecido pela Universidade de Brasília – Faculdade de Educação, como resultado de uma parceria entre esta Universidade e as Secretarias de Estado de Educação do Distrito Federal, Secretarias Municipais do Estado de Goiás e Universidade Federal de Goiás, que tem por objetivo o desenvolvimento de um programa de formação de professores das respectivas redes públicas. Conta ainda com a chancela da Cátedra UNESCO de Educação a Distância.

A UnB/Faculdade de Educação é responsável pela elaboração da proposta pedagógica do Curso, de sua implantação, pela articulação político-institucional, seleção de alunos, seleção de tutores, especialistas e professores-mediadores, pela elaboração de materiais didáticos e instrucionais, bem como pela avaliação do Curso e do desempenho dos cursistas nas atividades previstas.

As Secretarias de Estado de Educação do Distrito Federal, Secretarias Municipais do Estado de Goiás e Universidade Federal de Goiás serão responsáveis pela viabilização do Curso ao público, procurando ajustar a oferta do Curso, às necessidades dos alunos. É também responsável pela oferta descentralizada de espaços para encontros presenciais e de centros de estudos informatizados para viabilizar o acesso do aluno às novas tecnologias de informação e comunicação.

VIII - FLUXOGRAMA DO CURSO

a) Professores com formação em nível médio

Esse curso será oferecido para todos os professores do DF e do Entorno que possuírem formação em nível médio. Será um curso modular, composto de 6 módulos, cada um correspondendo a um semestre letivo. Cada módulo possui a carga horária de 467 horas, sendo 187 horas (40%) – presenciais e 280 horas (60%) não-presenciais.

Esse curso pode ser realizado por módulo, sendo assim considerado curso de extensão. Se o aluno cursar todos os módulos terá habilitação em Pedagoga, estando apto a atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Totalizando todos os 6 módulos do curso, teremos um curso superior com duração de três anos, com carga horária de 2.800 horas, assim integralizadas: 1.120 horas (40%) presenciais e 1.680 (60%) não- presenciais. Reforçamos que a carga não-presencial do

curso será trabalhada com recursos de tecnologia multimídia, especialmente textos mediáticos impressos, vídeos e interação pela INTERNET.

META 0 1 - Curso modular – formação continuada de professores que possuem nível médio

Fluxograma de funcionamento

Turma	1º/2004	2º/2004	1º/2005	2º/2005	1º/2006	2º/2006	1º/2007	2º/2007
A								
B								
C								
D								
E								
F								

Desenho curricular – Meta 01

Público alvo: professores com formação em nível médio

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Educação e Realidade Brasileira - Proposta preliminar

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixo Articulador das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta

Educação e Língua Materna 1 Educação e linguagem Matemática 1 Educação, Arte e Movimento 1 Educação e CFB 1 Educação e Ciências Sociais 1 Bases Pedagógicas 1	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Educação Brasileira: Organização e processos	• Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural • Multiculturalismo e educação	• Realidade Brasileira	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação
--	--	---	---	--

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Educação, Cultura e Contexto Social – Proposta preliminar

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixo Articulador das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Educação e Língua Materna 2 Educação e linguagem Matemática 2 Educação, Arte e Movimento 2 Educação e CFB 2 Educação e Ciências Sociais 2 Bases Pedagógicas 2	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Educação Brasileira: Organização e processos	• Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural • Multiculturalismo e Educação	Cultura e Contexto Social	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Educação e Trabalho (Exemplo)

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixo Articulador das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Educação e Língua Materna 3 Educação e linguagem Matemática 3 Educação, Arte e Movimento 3 Educação e CFB 3 Educação e Ciências Sociais 3 Bases Pedagógicas 3	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Educação Brasileira: Organização e processos	• Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural • Multiculturalismo e Educação	Educação e Trabalho	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Escola como Instituição Social (Exemplo)

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixo Articulador das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Educação e Língua Materna 4 Educação e linguagem Matemática 4 Educação e CFB 4	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Educação Brasileira: Organização e processos	• Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural • Multiculturalismo e Educação	Escola como Instituição Social	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Currículo e Diversidade Cultural

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixo Articulador das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Temais Sociais Contemporaneos	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Educação Brasileira: Organização e processos	• Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Currículo e diversidade Cultural	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Trabalho Docente e Discente – uma relação em construção

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixo Articulador das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Projetos de Trabalho e relações comunitárias	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Educação Brasileira: Organização e processos	• Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Trabalho Docente e Discente – uma relação em construção	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

Fluxograma de funcionamento

Áreas	2º/2005	1º/2006	2º/2006	1º/2007	2º/2007	1º/2008
	Turma 1		Turma 2		Turma 3	
A						
B						
C						
D						
E						

META 2 - Cursos de “especialização” para docentes, ofertando 500 vagas.
--

B) Professores com formação superior

Objetivo: Atender a alunos com curso Superior, ofertando curso de formação continuada em nível de especialização, *lato Sensu*.

Serão ofertados 5 cursos de especialização, desenvolvidos por módulo e contemplam as áreas de conhecimento elencadas no edital SEIF/MEC-2003. O aluno deve o matricular-se em todos os temas/áreas pertencentes ao módulo.

Cada uma das áreas de conhecimento constituem-se em um curso específico de especialização, caracterizado no desenho curricular correspondente, a saber:

- Alfabetização e linguagem
- Educação matemática e científica
- Ensino de Ciências Humanas e Sociais
- Arte e Educação Física
- Gestão e Avaliação da Educação

A Educação Inclusiva será contemplada em todos os módulos do curso, uma vez que, corresponde a uma forma de atendimento prevista em todos os níveis da educação básica.

O curso terá carga horária de 500 horas, sendo 200 horas (40%) presenciais e 300 horas (60%) não-presenciais.

DESENHO CURRICULAR PARA FORMAÇÃO EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO:

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Alfabetização e linguagem (proposta preliminar)

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixos Articuladores das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Educação e Língua Materna 1, 2, 3 e 4 Língua Estrangeiras	Educação Infantil Educação Inclusiva (PNES) Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	• Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar • Aprendizagem e Tecnologias • Educação, Arte e Movimento • Filosofia e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Realidade Brasileira • Cultura e contexto Social • Educação e Trabalho • Escola como instituição social • Currículo Diversidade Cultural • Trabalho docente e discente	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Educação Matemática e Científica (Proposta preliminar)

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixos Articuladores das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
• Educação e Linguagem Matemática 1, 2, 3 e 4 • Educação e Ciências Físicas e biológicas 1,2,3 e 4	• Educação Infantil • Anos Iniciais do Ensino Fundamental • Educação Inclusiva (PNES) • Educação de Jovens e Adultos	• Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar • Aprendizagem e Tecnologias • Educação, Arte e Movimento • Educação e Práxis Pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Realidade Brasileira • Cultura e contexto Social • Educação e Trabalho • Escola como instituição social • Currículo Diversidade Cultural • Trabalho docente e discente	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Ensino de Ciências Humanas e Sociais (Proposta preliminar)

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixos Articuladores das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Educação e Ciências Sociais 1,2 e 3. Educação e Sociedade numa perspectiva sociológica	• Educação Infantil • Anos Iniciais do Ensino Fundamental • Educação Inclusiva (PNES) • Educação de Jovens e Adultos	• Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar • Aprendizagem e Tecnologias • Educação, Arte e Movimento • Filosofia e práxis pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Realidade Brasileira • Cultura e contexto Social • Educação e Trabalho • Escola como instituição social • Currículo Diversidade Cultural • Trabalho docente e discente	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- **Artes e Educação Física (Proposta preliminar)**

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixos Articuladores das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Educação, Arte e Movimento 1, 2, 3 Educação Física e trabalho pedagógico	• Educação Infantil • Anos Iniciais do Ensino Fundamental • Educação Inclusiva (PNES) • Educação de Jovens e Adultos	• Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar • Aprendizagem e Tecnologias • Filosofia e práxis pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Realidade Brasileira • Cultura e contexto Social • Educação e Trabalho • Escola como instituição social • Currículo Diversidade Cultural • Trabalho docente e discente	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

ÁREA DE CONHECIMENTO PROPOSTA:

- Gestão e Avaliação da Educação (proposta preliminar)

Dimensão Formadora : Constituição do Trabalho Pedagógico	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Educativo	Dimensão Formadora: Constituição do Processo Social	Eixos Articuladores das Dimensões formadoras:	Eixo Articulador da Área de conhecimento proposta
Gestão e Trabalho Pedagógico Gestão e Processo Educativo Gestão e Processo Social (organização e processos)	• Educação Infantil • Anos Iniciais do Ensino Fundamental • Educação Inclusiva (PNES) • Educação de Jovens e Adultos	• Bases Pedagógicas do Trabalho Escolar • Aprendizagem e Tecnologias • Educação, Arte e Movimento • Filosofia e práxis pedagógica • Aprendizagem e desenvolvimento • Educação e Desenvolvimento Sustentável • Currículo e Diversidade Cultural	• Realidade Brasileira • Cultura e contexto Social • Educação e Trabalho • Escola como instituição social • Currículo Diversidade Cultural • Trabalho docente e discente	Cidadania, Cultura, Trabalho e Educação

X - Como será o desenvolvimento as atividades em ambiente *on line* ?

- Módulo 1 – 10 horas
- Módulo 2 - 15 horas
- Módulo 3 - 20 horas
- Módulo 4 - 25 horas
- Módulo 5 - 25 horas
- Módulo 6 - 25 horas

O trabalho pedagógico para desenvolvimento das competências técnico-científicas de letramento será organizado com textos voltados para a relação educação, sociedade e cidadania.

Apropriando-se dessas tecnologias, o professor/aluno desenvolverá competências que facilitarão o seu transitar nas demais áreas/dimensões do Curso e, principalmente, o ajudarão no processo de *aprender a aprender*.

XI - Organização dos tempos e atividades:

É de fundamental importância compreender que esta estrutura de trabalho é interativa, dinâmica e bidirecional. Para acompanhar um processo com estas características será necessário contar com o trabalho de professores, tutores e coordenadores do Curso, cujas competências, perfil e atribuições encontram-se explicitadas neste projeto.

O Curso será desenvolvido em seis módulos semestrais, devendo o estudante matricular-se em todos os temas/áreas pertencentes ao módulo, de acordo com a seguinte distribuição de carga horária:

- . Módulo I – 476 horas
- . Módulo II – 476 horas
- . Módulo III - 476 horas
- . Módulo IV - 476 horas
- . Módulo V - 476 horas
- . Módulo VI - 476 horas

Essa carga horária é destinada às atividades não presenciais (estudo dos módulos), às atividades de estágio (projeto de pesquisa), seminários, oficinas, e outras motivadas pelo material multimídia, inclusive o uso da INTERNET, para interação com os tutores/professores, de modo estreitamente vinculado à prática pedagógica do cursista. É também destinada às atividades presenciais, entendidas

como sendo aquelas organizadas pela Universidade de Brasília/Faculdade de Educação/Coordenação do curso, previamente divulgadas, com frequência atestada, sob a forma de seminários, conferências, encontros de grupos para socialização de experiências, aulas expositivas, debates, entre outras diretamente acompanhadas por monitores ou tutores, nos horários de trabalho do cursista.

XII - Gestão participativa

a) Conselho:

O Conselho terá a seguinte constituição:

- Diretor da FE, que o presidirá;
- Um representante de cada unidade a Unb participante do Centro de Pesquisa e de Desenvolvimento da Educação;
- Dois membros indicados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Secretarias Municipais de Goiás – Entorno;
- Três membros indicados pela Câmara Setorial de Graduação da Faculdade de Educação;
- Três membros indicados pela Câmara Setorial de Pós - Graduação da Faculdade de Educação;
- Três representantes da Coordenação do Curso;
- Dois representantes discentes do Curso.

O Conselho desempenhará as funções regimentais equivalentes às desempenhadas pela Câmara Setorial de Graduação em relação aos demais cursos de graduação da UnB.

b) Coordenador Gera/Pedagógica:

- coordenar o processo geral de formação de formadores;
- articular os diversos níveis de coordenação do processo ;
- realizar pesquisa para investigação e estudo referente ao tema "formação de formadores";
- elaborar módulos de orientações gerais e específicas;
- acompanhar elaboração dos módulos específicos;
- coordenar a seleção de profissionais para elaboração dos módulos;

- avaliar os módulos elaborados, observando os seguintes aspectos: coerência com os objetivos propostos, fidelidade ao tema, atendimento aos referenciais curriculares, clareza de linguagem, relação dos exercícios de fixação com os objetivos propostos;
- planejar e coordenar os momentos presenciais junto com toda a equipe de trabalho;
- planejar e coordenar os momentos de capacitação continuada dos sujeitos do processo;
- promover encontros presenciais para avaliação diagnóstica e processual do curso de formação;
- elaborar relatórios dos trabalhos desenvolvidos;
- divulgar resultados obtidos.

c) Autores

- elaborar módulos específicos, contemplando área/dimensão formadora, temas/assuntos, estabelecidos na organização curricular apresentada;
- respeitar cronograma estabelecido para entrega dos módulos elaborados;
- participar da avaliação do módulo elaborado e, se necessário, reestruturá-lo;
- participar de encontros periódicos com a coordenação geral/tutoria para acompanhamento da operacionalização do módulo elaborado.

d) Tutor:

- articular os diversos níveis de coordenação do processo;
- subsidiar pedagogicamente os coordenadores e os monitores;
- acompanhar as atividades desenvolvidas pelo aluno cursista;
- orientar visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- coordenar, junto com o coordenador geral e coordenadores regionais, os momentos presenciais e socialização de experiências;

- participar de encontros com a coordenação geral para avaliação do processo;
- elaborar relatórios das atividades desenvolvidas;
- dar atendimento individualizado ao cursista por meio de recursos multimídia e INTERNET;
- ministrar disciplina(s) no curso de especialização quando solicitado.

f) Professores/mediadores:

- conhecer a proposta do curso a ser desenvolvido;
- comprometer-se com o trabalho a ser realizado;
- acompanhar sistematicamente os professores cursistas;
- subsidiar os professores em suas dúvidas;
- participar de encontros de acompanhamento e avaliação do processo;
- participar de cursos de capacitação;
- conhecer profundamente o módulo a ser trabalhado em sua área de atuação;
- respeitar cronograma estabelecido;
- dar atendimento individualizado ao cursista por meio de recursos de multimídia e INTERNET;
- receber, avaliar e registrar as atividades de avaliação constante dos módulos;
- elaborar relatórios das atividades desenvolvidas e das atividades avaliativas de cada cursista.

18. Bibliografia consultada

1. APPLE, Michel. Descolonizar o Currículo: Estratégias para uma Pedagogia Crítica. Escola AS. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
2. ARDOINO, Jacques. Perspectiva Política de la Educacion.
3. BAKHTIN M. (1929) Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981.
4. BALL, D. L. (1990). The Mathematical Understanding that Prospective Teachers Bring to Teacher Education, Elementary School Journal, 90(4) pp. 449-466.
5. BARR, G. and Rees, R. (1984). Diagnosis and Prescription in the Classroom, London: Harper.
6. BATESON, G. Steps to an Ecology of Mind, Nova York: Ballantine, 1972.
7. BORTONI-RICARDO, S. M. "Variação lingüística e atividades de letramento em sala de aula" in Kleiman, Ângela B. (org.) Os significados do letramento. São Paulo: Mercado das Letras, 1995, p. 119-144.
8. CAMERON, D. et al. Researching Language: Issues of Power and Method, Londres: Routledge, 1992.
9. CARRÉ, C. and Ernest, P. (1993). Performance in Subject Matter Knowledge in Mathematics, in N. Bennett and C. Carre (eds.), Learning to Teach, London: Routledge.
10. DEMO, P. Desafios modernos da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
11. FREIRE, Paulo & Donaldo Macedo. Alfabetização – leitura do mundo, leitura da palavra, RJ: Paz e Terra, 1990.
12. GOFFMAN, E. Forms of Talk, Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1981.
13. GUMPERZ, J. Discourse Strategies, Cambridge, CUP, 1982.
14. KERSLAKE, D. (1974). Student Teachers and Mathematics: Attitudes, Mathematics Teaching, 68, pp. 47-48.
15. LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente, SP: Cortez, 1998.
16. LUMB, D. (1974). Students and Mathematics: Mathematical Competence, Mathematics Teaching, 68, pp. 48-50.
17. KLEIMAN, A. "Introdução: O que é o letramento" in Leiman, ^a (org.) p. 15-61.
18. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. SP: Cortez, 1997

19. MEHAN, H. "Understanding inequalities in schools: the contribution of interpretive studies", *Sociology of Education* 65 (1), 1992.
 20. PASSEGGI, M. da C. "Discurso explicativo e uso de texto didático na sala de aula". In Passeggi, L. (org.) *Abordagens em Lingüística Aplicada*, Natal: EDUFRN, 146-158, 1998.
 21. SANTOMÉ, Jurgo Torres. *Globalização e Interdisciplinaridade: O Currículo Integrado*. Porto Alegre, RJ: Artes Médicas, 1998.
 22. SHULMAN, L. S. (1986). Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching, *Educational Researcher*, 15, 2, pp. 4-14.
 23. SKEMP, R. R. (1976). Relational Understanding and Instrumental Understanding, *Mathematics Teaching*, 77, pp. 20-26.
 24. STREET, B. V. *Literacy in Theory and Practice*. Cambridge, CUP, 1984.
 25. VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
 26. VEIGA, Ilma P. A. E RESENDE L. M. G, (Orgs). *Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico*. Campinas, SP: Papirus, 1998.
-